

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Num despacho interno datado do dia 19 de agosto, a administração da Unidade Local de Saúde de Santa Maria propõe-se a policiar e processar aqueles que nas redes sociais criticam o hospital e as unidades que compõem esta Unidade Local de Saúde.

A intenção desta administração é a de comunicar ao Ministério Público e fazer chegar aos tribunais aqueles que criticam a ULS de Santa Maria. A intenção é, no mínimo, insólita e só não é anedótica porque é grave demais. Grave porque se propõe fazer um policiamento das redes sociais que claramente não é competência de nenhuma ULS; grave porque admite atentar contra a liberdade de expressão de qualquer cidadão, seja ele utente ou profissional de saúde; grave porque coloca o SNS contra utentes quando o SNS existe para estar ao serviço da população; grave porque diz que pretende isto defender os profissionais quando, na verdade, pretende é defender os cargos dos elementos da administração e, claro está, o próprio Governo que durante todo o verão tem mostrado a maior incompetência na gestão do SNS.

Esta tentativa de perseguição e de criminalização das opiniões críticas não pode ter como resposta o silêncio do Ministério da Saúde.

A administração da ULS de Santa Maria, assim como o Ministério da Saúde, existem para garantir o pleno funcionamento do SNS. Não existem para abafar os problemas, impor leis da rocha ou perseguir críticos, sejam profissionais ou utentes. A administração da ULS de Santa Maria, assim como o Ministério da Saúde, deviam dedicar-se a aumentar os recursos e melhorar os tempos de resposta. Deviam apostar em estratégias de não encerramento de serviços e de encurtamento dos tempos para consultas e cirurgias. Isso é que deviam ser os seus objetivos. É difícil de acreditar que a administração ou o departamento jurídico da ULS de Santa Maria não tenham nada mais importante para fazer do que policiar redes sociais.

Este é mais episódio que mostra o completo desnorte do Governo na gestão do SNS. Não pode passar em branco e esta administração não pode ter o aval, mesmo que implícito ou envergonhado, para perseguir quem critica, quando devia era melhorar o que corre mal.

Assim, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:

1. O Governo cauciona esta intenção da ULS de Santa Maria?
2. Por que razão não se pronunciou ainda sobre esta medida?
3. Considera o Governo que o papel do SNS é o do policiamento de opiniões ou que é o da garantia do acesso à saúde?
4. Que medidas vai o Governo tomar para que nem a ULS Santa Maria nem nenhuma outra se arvore em polícias da liberdade de expressão e se dediquem àquilo que é a sua vocação: a prestação de cuidados de saúde a população?
5. Em vez de tentar abafar casos de problemas, que medidas estão a ser tomadas pelo Governo para reforçar o SNS em profissionais de saúde, orçamento e equipamentos?

Palácio de São Bento, 29 de agosto de 2024

Deputado(a)s

MARISA MATIAS(BE)